

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

PGR denuncia primo dos filhos de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado

PARTICIPAÇÃO NO 8 DE JANEIRO

g1

A PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou o primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, por associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e outros crimes.

Léo Índio participou dos atos antidemocráticos que terminaram com ataques terroristas às sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

Ele foi denunciado por:

- * Associação criminosa armada;
- * Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- * Golpe de Estado;
- * Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima;
- * e Deterioração de patrimônio tombado.

A denúncia da PGR aponta que "há provas suficientes" de que Léo Índio participou da execução dos atos do 8 de janeiro.

Durante os ataques, ele publicou imagens em uma rede social em cima do Congresso Nacional e próximo ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em uma das postagens, Léo Índio aparecia com os olhos vermelhos, segundo ele devido ao gás lacrimogêneo usado pela Polícia Militar para conter a multidão.

A denúncia aponta que Léo Índio tentou abolir o Estado de Direito por meio da destruição, inutilização e deterioração de patrimônio da União, com ações direcionadas à sede do Congresso Nacional.

"[Léo Índio] destruiu e concorreu para a destruição, inutilização e deterioração de patrimônio da União, ao avançar contra a sede do Congresso Nacional, fazendo-o com violência à pessoa e grave ameaça, emprego de substância inflamável e gerando prejuízo considerável para a União", diz o documento.

O sobrinho de Bolsonaro também participou de acampamentos erguidos em frente a quartéis após o resultado das eleições de 2022.